



NÍVEL 1

OS PRINCÍPIOS QUE NOS LEVAM A ANDAR COMO JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO

Graça e paz amados irmãos e irmãs em Cristo!

A Palavra de Deus nos diz em **1Jo 2.6; Jo 13.34; Lc 6.40; 1Pe 2.21,22** e em outras passagens bíblicas que está disponível andarmos como Jesus Cristo homem andou; claro que é aos poucos, pois é um processo (**2Co 3.18; Rm 1.16,17** [recomendamos que você estude estas e todas as outras referências desta apostila na tradução King James Atualizada]).

Mas por que muitos irmãos em Cristo não conseguem de forma alguma andar como Jesus?

Por falta de conhecimento (**Os 4.6a**), entendimento (**Is 5.13**) e prática da Palavra de Deus (**Dt 28.15-20**).

Deus deu princípios (formas, métodos) para nós, os salvos da dispensação da Graça, termos relacionamento com Ele, e por causa disso o conhecimento, entendimento e prática da Palavra Dele vão crescendo progressivamente em nossas vidas; dessa forma podemos e devemos andar como Jesus Cristo homem andou cada vez mais e, por isso, veremos aos poucos a verdadeira felicidade fluir em nossas vidas e através de nós fluir na vida de outras pessoas.

Os princípios que Deus deu para termos relacionamento com Ele são:

- **CONGREGAR (Hb 10.25);**
- **LER A PALAVRA (1Tm 4.13);**
- **OUVIR A PALAVRA (Rm 10.17; Pv 4.20);**
- **MEDITAR NA PALAVRA (Sl 1.2; Cl 3.1,2);**

- FALAR ALINHADO À PALAVRA (Js 1.8);
- ORAR COM O ESPÍRITO, EM LÍNGUAS (1Co 14.4,14,15);
- ORAR COM O ENTENDIMENTO (1Co 14.15);
- INTERCEDER (1Tm 2.1-4);
- AGRADECER, LOUVAR E ADORAR AO SENHOR (CI 3.16; SI 146.2; Jo 4.23,24);
- E JEJUAR (Mt 17.21; Dn 9.3).

Nesta matéria nós estudaremos cada um destes princípios, os quais Jesus praticou (com exceção de orar em línguas) e que devemos praticá-los para termos relacionamento com o Senhor, ou seja, termos uma vida consagrada a Ele (**Hb 11.6**); somente dessa forma seremos ensinados pelo Espírito Santo (**Jo 14.26**; **1Co 2.12**) progressivamente (**2Co 3.17,18**).

Que o Espírito Santo nos esclareça mais a Palavra de Deus, a Palavra que Cura!

ÍNDICE

Capítulo 1: Jesus praticou os princípios	03
Capítulo 2: Congregar	05
Capítulo 3: Ler	06
Capítulo 4: Ouvir	07
Capítulo 5: Meditar	08
Capítulo 6: Falar	10
Capítulo 7: Orar com o espírito	11
Capítulo 8: Orar com o entendimento	13
Capítulo 9: Interceder	13
Capítulo 10: Ações de graças, louvor e adoração	15
Capítulo 11: Jejuar	17
Capítulo 12: Nós devemos praticar os princípios	18
Conclusão	18

CAPÍTULO 1

JESUS PRATICOU OS PRINCÍPIOS

Quando esteve na Terra, Jesus nos deixou o exemplo de como um cristão deve viver (**1Jo 2.6; 1Pe 2.21**), pois andou:

- Em fé (**Mc 11.12-14,20-24**);
- Em esperança (**Jo 16.5,10**);
- Em amor (**Jo 8.1-11; Lc 23.33,34**);
- Nos dons (manifestações sobrenaturais) do Espírito Santo (**Mt 8.14-17; 14.17-21**), com exceção dos dons de variedade de línguas e interpretação de línguas (**1Co 12.7-11**).

Por viver assim, o Senhor Jesus foi mais que vencedor sobre todas as situações contrárias, pois:

- Não atentou para as coisas negativas (**Lc 8.49-55**);
- Recebeu livramentos do Pai (**Lc 4.28-30**);
- Suportou sofrimentos pelo Evangelho sem desistir de agradar a Deus (**Lc 23.33,34**);
- Não se apegou a nada deste mundo por ter consciência da eternidade com o Pai (**Jo 17.4,5; Hb 12.2**) etc.

Devemos entender que Ele sempre foi e sempre será Deus, mas Se esvaziou das qualidades divinas que O faziam agir como Deus (onisciência, onipresença e onipotência); sendo assim, mesmo sendo Deus, Jesus atuou nesta Terra como homem (**Fp 2.5-7**).

Observação: Estudaremos mais sobre o esvaziamento de Jesus na matéria A TRINDADE: DEUS PAI, JESUS CRISTO E O ESPÍRITO SANTO.

Pelo fato de na Terra ter agido como homem, Jesus precisou ter relacionamento com Deus Pai, praticando os princípios, com exceção de orar em línguas celestiais, para viver agradando ao Pai.

- a) Congregando:** Jesus tinha o costume de ir à sinagoga (**Lc 4.16**), que era e é a igreja dos judeus; portanto Ele tinha o costume de congregar.
- b) Lendo:** Também em **Lc 4.16** vemos que Jesus teve a oportunidade de ler o livro de Isaías.

Além disso, na tentação no deserto, Jesus venceu o diabo declarando o que estava escrito (**Lc 4.1-13**).

Ora, Ele só falou o que estava escrito porque tinha lido antes, pois Jesus atuou na Terra como homem, sendo por isso que neste tempo Ele não sabia de todas as coisas (**Fp 2.5-7**).

- c) **Ouvindo:** Quando Jesus tinha doze anos, foi a Jerusalém com os seus pais celebrar a Páscoa, e naquela ocasião Ele ouviu os doutores da Lei falarem a respeito da Palavra (Lc 2.46).

Já adulto, o Senhor disse que Ele ensinou aos discípulos o que ouviu do Pai (Jo 15.15).

- d) **Meditando:** A Palavra nos mostra que Jesus interrogava os doutores da Lei, e os comentários feitos por Ele impressionava-os (Lc 2.46,47).

Portanto, entendemos que Jesus meditava no que ouvia da Palavra.

Além disso, quando Ele estava exercendo o Seu ministério terreno, os judeus que não acreditavam Nele faziam perguntas para testá-Lo, e Ele sabiamente os respondia (Mt 12.9-13; 22.15-40), provando assim que era um homem que meditava no que ouvia do Pai.

- e) **Falando:** Jesus sempre falou de acordo com a Palavra que Ele estava ouvindo e meditando, e não de acordo com as circunstâncias que surgiam no Seu caminho, e os resultados eram o não abatimento do Senhor e a manifestação da solução dos problemas (Mc 5.38-42).

- f) **Orando com o entendimento:** Vemos nos evangelhos Jesus Se retirando da presença das pessoas e indo orar (falar com o Pai [Mt 14.23; Mc 1.35; Lc 5.15,16]).

Observação: Ele não orou em línguas porque não precisava, pois o Seu espírito, alma e corpo eram perfeitos e não apenas o espírito, como é o nosso caso.

- g) **Intercedendo (orando por outras pessoas):** Pouco antes de ser preso, o Senhor Jesus intercedeu em favor dos Seus discípulos que já O seguiam (Jo 17.6-19) e também por aqueles que ainda iriam crer Nele, ou seja, por nós (Jo 17.20-26).

- h) **Agradecendo, louvando e adorando:** Jesus tinha uma vida de ações de graças (Lc 10.21; Jo 11.41).

Explicando a uma mulher samaritana a respeito da adoração a Deus, Jesus disse que os judeus sabiam como adorar. Ele Se incluiu nos adoradores quando disse “nós adoramos o que conhecemos” (Jo 4.20-22); portanto Jesus adorou.

Na celebração da última Páscoa e da primeira Ceia do Senhor, antes da Sua morte, Jesus cantou um hino juntamente com os discípulos, ou seja, Ele louvou (Mt 26.26-30).

- i) **Jejuando:** Debaixo do poder *sobrenatural* do Espírito Santo, Jesus jejuou por quarenta dias no deserto antes de iniciar o Seu ministério terreno (Mt 4.1,2; Lc 4.1,2).

CAPÍTULO 2

CONGREGAR

O QUE É?

Segundo a Bíblia, congregar é: Estar reunido com reverencia em um mesmo lugar, com o propósito de cultuar a Deus através do aprendizado da Sua Palavra, do louvor e adoração a Ele e servindo-O (trabalhando na obra Dele).

COM QUE FREQUÊNCIA NÓS DEVEMOS CONGREGAR?

Sempre que pudermos (Hb 10.25), por alguns motivos:

1º Motivo: Quando estamos congregando se manifesta uma unção, capacitação do Espírito Santo, para entendermos claramente o que estamos ouvindo, lendo e meditando da Palavra de Deus.

Para que esta unção se manifeste, Jesus escolhe e capacita pessoas dentre os cinco dons ministeriais (apóstolo, profeta, evangelista, pastor e mestre [Ef 4.11]) para ensinar na igreja local (congregação), com o propósito de trazer a nós (os salvos) o norteamento necessário da Palavra de Deus, para assim a entendermos melhor, conforme está escrito em **Ef 4.11-16**. Nós estudaremos mais sobre os cinco dons ministeriais na matéria OS MINISTÉRIOS DA IGREJA.

Observação: Deus também usa pessoas salvas que não tem chamado nos cinco dons ministeriais para ensinar os outros salvos nas congregações (**Rm 12.8** [também falaremos mais sobre isso na matéria OS MINISTÉRIOS DA IGREJA]).

É por isso que a igreja local é onde “carregamos nossas baterias espirituais” para cada vez mais enfrentarmos e vencermos os problemas do dia a dia (não atentando para coisas negativas [2Co 4.16-18], recebendo livramentos do Pai [At 12.3-11], suportando sofrimentos pelo Evangelho, podendo até morrer, sem desistir de agradar a Deus [At 5.40-42; At 7.54-60] etc.) e não nos apegarmos a nada deste mundo por termos consciência da eternidade com Deus.

2º Motivo: Ao congregarmos temos a oportunidade de servir a Deus, ou seja, trabalhar na obra Dele (SI 100.2 [estudaremos sobre as funções dadas ao povo de Deus para servi-Lo na matéria OS MINISTÉRIOS DA IGREJA.]).

Nós devemos congrega o máximo possível para tanto recebermos do Senhor em alguns cultos como servi-Lo em outras reuniões.

Observação: Na matéria OS MINISTÉRIOS DA IGREJA nós estudaremos algumas virtudes necessárias, relacionadas a caráter, para podermos trabalhar na obra de Deus.

3º Motivo: Nós devemos congrega para admoestar-nos uns aos outros em amor (Hb 10.25). A palavra admoestar significa: “*advertir, repreender, avisar, lembrar*”.

Por estarmos congregando e aprendendo a praticar a Palavra de Deus vamos conseguindo ajudar, por meio dela, os nossos irmãos na fé, e também seremos ajudados por eles.

POR QUAIS MOTIVOS ALGUMAS PESSOAS DEIXAM DE CONGREGAR?

Por vários motivos, entre os quais estão:

- Não entender a necessidade de congregar;
- Atentar para as deficiências do próximo, principalmente dos líderes, por não entender que todos estão em crescimento, ou seja, aprendendo;
- Não considerar o que o Senhor Jesus fez por nós (Hb 12.3); etc.

MUITOS FILHOS DE DEUS DA IGREJA PRIMITIVA TINHAM O COSTUME DE CONGREGAR?

Sim (At 2.42-47), sendo por isso que era uma Igreja poderosa em Cristo.

Nós devemos seguir este exemplo: Vamos Congregar!

CAPÍTULO 3

LER

DEVEMOS LER A BÍBLIA SEMPRE QUE POSSÍVEL?

Sim, pois em **Pv 4.21** está escrito que não devemos apartar a Palavra de Deus dos nossos olhos, ou seja, devemos ter o hábito de ler a Bíblia.

LER É UM BOM COSTUME?

Sim.

Até mesmo muitas pessoas que não conhecem a Deus sabem que ler é bom, mas infelizmente muitos não têm este costume; nós não devemos ser assim.

A LEITURA DA PALAVRA DE DEUS FEITA COM DESEJO, ATENÇÃO E PERSEVERANÇA NOS LEVA A QUÊ?

A entendermos cada vez mais o que está escrito (Jo 8.31,32), pois o Espírito Santo veio morar em nós para nos ensinar a Verdade (**Jo 14.26; 1Co 2.12**), desde que sejamos bons alunos Dele (**Lc 6.40; Jr 29.13**).

Devemos persistir (perseverar) em ler a Palavra de Deus, não só na hora do culto, mas sempre que pudermos, e dessa forma cada vez mais revelaremos o Senhor através de nossas vidas (**1Tm 4.12,13**).

COMO DEVEMOS LER OS TEXTOS BÍBLICOS?

De acordo com os assuntos ensinados numa boa igreja local (congregação) e num bom curso bíblico.

A Bíblia é um conjunto de 66 livros inspirados pelo Espírito Santo que tratam com todos os níveis de crescimento na fé (bebê, menino, jovem e adulto espiritual), e se buscarmos assuntos que ainda não são para o nosso nível de crescimento nós poderemos ficar soberbos e desequilibrados, correndo o risco até mesmo de enlouquecer, mas a culpa não é da Palavra de Deus.

Na verdade o erro estar em queremos compreender a Palavra de Deus unicamente com a nossa mente, pois somente o Espírito Santo é que ajuda nossa mente a entender o que estamos estudando, desde que o determinado texto já seja para nosso nível de crescimento (**Jo 14.26; 1Co 2.12,14; Jo 16.12**); caso ainda não seja nós devemos continuar crescendo no Senhor, e no tempo certo o Espírito de Deus irá nos revelar.

A PRÁTICA DO CONGREGAR AJUDA-NOS NA VIDA DE LEITURA DA PALAVRA?

Sim, pois Deus é organizado, e por isso quando estamos congregando somos ensinados pelos cinco dons ministeriais e também por outras pessoas; dessa forma recebemos o norteamento necessário para lermos a Palavra de acordo com o nosso nível de crescimento (**Ef 4.11-16**).

NÓS SÓ RENOVAMOS A MENTE LENDO A BÍBLIA?

Não, mas também lendo livros de ministros do Evangelho cheios do Espírito Santo, os quais não são perfeitos, mas podem acrescentar em nossas vidas, e também lendo as apostilas do Curso Bíblico Palavra que Cura (CBPQC).

CAPÍTULO 4

OUVIR

Em **Rm 10.17** está escrito: *“De sorte que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus”*.

Fé é acreditar no que Deus diz em Sua Palavra independentemente de vermos, sentirmos etc. em nossa vida (**Hb 11.1; 2Co 5.7**), tanto referente aos nossos direitos em Cristo como aos nossos deveres Nele (estudaremos mais sobre este assunto na matéria FÉ).

O ouvir a Palavra de Deus é ouvir meditando, atentando e desejando entender textos bíblicos lidos por nós mesmos ou por irmãos na fé; também através de pregações, ensinamentos e conversas que estejam de acordo com a Palavra de Deus.

O OUVIR A PALAVRA FAZ A NOSSA FÉ AUMENTAR?

Sim, pois quanto mais ouvimos a Palavra de Deus meditando, atentando e desejando aprender, mais crescemos na fé, que é a força necessária para vencermos os obstáculos em nossa vida (**Pv 4.20-22; 1Jo 5.3,4**).

Porém, se ouvirmos a Palavra sem meditar, sem atentar e sem desejar aprender, nós não cresceremos na fé (**Hb 5.11; Mc 4.1-10,13-20**).

NÓS PRECISAMOS OUVIR SEMPRE QUE POSSÍVEL OS MESMOS ENSINAMENTOS DO SENHOR?

Sim, pois quanto mais ouvimos mais entendemos o que estamos conhecendo da Palavra de Deus, e quanto mais entendermos mais nós vamos crer na Verdade, sendo por isso que:

- O apóstolo Paulo escreveu aos filipenses que era segurança para eles que ele escrevesse as mesmas coisas (**Fp 3.1**);
- O apóstolo Pedro escreveu que só deixaria de exortar os irmãos a respeito das mesmas coisas quando morresse fisicamente (**2Pe 1.12-14**);
- E o escritor da epístola aos Hebreus disse que devemos nos apegar com mais firmeza às verdades já ouvidas para que nunca nos desviemos delas (**Hb 2.1**).

CAPÍTULO 5

MEDITAR

O QUE É?

A palavra meditar significa: *Analisar, ponderar, refletir, pensar profundamente.*

COM QUE FREQUÊNCIA NÓS DEVEMOS MEDITAR?

Sempre que pudermos (**Js 1.8; Sl 1.2**), pois aquilo que ocupamos nossa mente refletirá em nossas ações (**Mt 12.34b** [a palavra “coração” encontrada neste versículo de Mateus se refere à mente, como explicaremos melhor na matéria O HOMEM: TRICOTOMIA]; **Mt 6.22,23** [nestes versículos de Mateus 6 os olhos não se referem aos olhos físicos, mas aos olhos do entendimento, ou seja, aos pensamentos]).

Exemplo: Se um filho de Deus medita sempre numa enfermidade que está em seu corpo, ele não terá forças para ser curado pela fé, porém se ele ouvir e meditar constantemente nas passagens bíblicas que falam sobre a bênção da cura divina (**Êx 15.26; Is 53.4,5; 1Pe 2.24 etc.**) está disponível ele tomar posse deste seu direito em Cristo e, dessa forma, ficará curado.

NÓS TEMOS DOMÍNIO SOBRE OS NOSSOS PENSAMENTOS?

Sim, pois Deus nos deu essa condição e precisamos entender isso cada vez mais.

Os demônios nos tentam lançando em nossa mente maus pensamentos, chamados na Palavra de Deus de dardos inflamados (**Ef 6.16**), mas se estivermos ocupando nossas mentes com os ensinamentos do Senhor, consequência de estarmos sempre lendo e ouvindo a Palavra, teremos forças para rejeitá-los (**2Co 10.3-5**).

Nós não podemos impedir que um pássaro voe sobre as nossas cabeças, porém podemos impedir que ele faça um ninho nelas; da mesma forma não podemos impedir que pensamentos malignos venham em nossas mentes, mas podemos impedir que eles permaneçam (**Fp 4.8**); glória a Deus por isso!

QUANTO MAIS MEDITARMOS NO QUE ESTAMOS OUVINDO E LENDO DA PALAVRA, O QUE VAI ACONTECER?

Mais renovaremos nossa mente (**Rm 12.2**), ou seja, mudaremos nossa maneira de pensar por estarmos entendendo a Verdade (**Jo 8.31,32**) através dos ensinamentos do Espírito Santo (**Jo 14.26; 1Co 2.12**), sendo por isso que aos poucos e naturalmente:

- Teremos força para dominar a nossa carne, ou seja, os nossos sentimentos carnis (**Ef 4.22,23**);
- Praticaremos os mandamentos, ou seja, daremos o fruto do Espírito (**Ef 4.23,24**);
- Teremos plena convicção da volta de Jesus para nos buscar e das bênçãos prometidas a nós após esta vinda (**Tt 2.13; Cl 1.3-5; 1Pe 1.3,4**) etc.
- Iremos tomar posse das bênçãos de Deus para esta vida, as realidades (**Ef 1.3; Tg 1.17; Mc 11.22-24**);
- Suportaremos no amor de Deus aqueles que nos perseguem, pagando o mal com o bem (**Lc 6.27-29; Rm 12.14,17-21**) e não desistiremos do Senhor por causa das perseguições, pelo fato de termos convicção que seremos grandemente recompensados por Ele para usufruirmos na eternidade (**Mt 5.10-12; 2Co 4.8,9,16-18**).

Por causa da renovação da nossa mente, todos verão estas atitudes em nossa vida, e por isso Deus será glorificado (**1Tm 4.15; Sl 1.1-3; Jo 15.8**).

CAPÍTULO 6

FALAR

DE ACORDO COM OS TEXTOS BÍBLICOS, AS PALAVRAS “CONFESSAR” E “FALAR” SIGNIFICAM A MESMA COISA?

Sim.

USUFRUIRMOS DAQUILO QUE FALAMOS CRENDOS: LEI DE DEUS!

Existe uma lei espiritual estabelecida por Deus é que tudo o que uma pessoa falar crendo ela vai ter (Mc 11.23; Pv 18.20,21).

Da mesma forma que é uma lei divina que o sol “nasça” e “se ponha”, assim também é uma lei divina que quando alguém fala (confessa) algo com convicção (crendo) isto se torna uma realidade em sua vida, tanto referente às coisas boas como às más (Pv 18.20,21).

O QUE NOS LEVA A FALAR A PALAVRA CRENDOS PARA USUFRUIRMOS DAS BÊNÇÃOS DO SENHOR?

Termos o costume de praticarmos os quatro primeiros princípios que já estudamos (congregar, ler, ouvir e meditar na Palavra de Deus), pois dessa forma cada vez mais vamos renovando nossa mente e crendo na Palavra, sendo por isso que naturalmente iremos falar de acordo com ela e não conforme as circunstâncias, afinal a boca fala do que o coração está cheio (Mt 12.34b), e assim veremos cada vez mais a manifestação do que Deus diz em nossas vidas (Rm 10.9,10 [estes versículos de Romanos estão falando de como se recebe a salvação, mas o princípio para se receber bênçãos da parte de Deus é o mesmo]).

Observação: Em Mt 12.34 “coração” se refere a mente. Explicaremos mais sobre os vários significados da palavra “coração” na Bíblia na matéria O HOMEM: TRICOTOMIA.

PODEMOS FALAR ALINHADO À PALAVRA DE DEUS E NÃO USUFRUIRMOS DAS BÊNÇÃOS DO SENHOR?

Sim, basta confessarmos sem crer e/ou sem praticarmos o que já conhecemos e entendemos da Palavra (Mc 11.23-26; Tg 4.3,4).

ALGUMAS INFORMAÇÕES IMPORTANTES A RESPEITO DE CONFESSAR A PALAVRA DE DEUS

- Não devemos apenas falar para termos fé, mas crermos primeiro, por termos o hábito de congregar, ler, ouvir e meditar na Palavra (Js 1.8), e dessa forma falarmos o que está escrito (2Co 4.13).
- Devemos confessar o que nós cremos, pois para ativarmos e não desativarmos a manifestação do poder de Deus é necessário falarmos o Evangelho crendo (Mc 11.23,24).

- O falar crendo **não é apenas** confessar o que a Palavra diz no momento do problema, mas **também** é:
 - ✓ Orar com o espírito: falarmos de forma sobrenatural por estarmos crendo na Palavra;
 - ✓ E orar com o entendimento: intercedendo; agradecendo, louvando e adorando a Deus.

Observação: Quanto mais praticamos os quatro primeiros princípios (congregar, ler, ouvir e meditar na Palavra de Deus) mais vamos orar com convicção, ou seja, com fé.

CAPÍTULO 7

ORAR COM O ESPÍRITO

O QUE É ORAR?

Segundo a Bíblia orar é falar com Deus.

O QUE NÃO É ORAR?

Ficar pensando sem falar; afinal orar significa falar.

O QUE É ORAR COM O ESPÍRITO?

É a oração em línguas celestiais (1Co 14.14,15).

QUANDO É QUE UM CRISTÃO RECEBE AS LÍNGUAS CELESTIAIS?

Quando é batizado com o Espírito Santo (At 1.4,5,8; 2.1-4; 19.1-6).

DE ONDE VÊM AS LÍNGUAS CELESTIAIS?

Do nosso espírito recriado (1Co 14.14,15).

QUEM DÁ AS LÍNGUAS CELESTIAIS VINDAS AO NOSSO ESPÍRITO?

O Espírito Santo (At 2.4) que está em nosso espírito, sendo por isso que a oração com o espírito é a oração perfeita (1Co 14.14; Jd 20).

NÓS ENTENDEMOS AS LÍNGUAS CELESTIAIS?

Não (1Co 14.2), a não ser que se manifeste um dom do Espírito Santo chamado interpretação de línguas (1Co 12.7-10; 14.13), seja por meio de palavras faladas por nós ou por outras pessoas ou por um testemunho (uma confirmação) interior.

Observações:

1ª) Por ser um dom do Espírito Santo, a interpretação de línguas só opera de acordo com a vontade Dele (1Co 14.13; 12.8-11; Hb 2.4).

2ª) A oração em línguas celestiais sem a interpretação só é compreendida por Deus (1Co 14.2).

O QUE ACONTECE QUANDO ORAMOS COM O ESPÍRITO, EM LÍNGUAS?

Somos edificados (1Co 14.4; Jd 20 [neste dois versículos, a palavra grega traduzida por edificar significa: crescer fortalecido]).

Nós somos edificados quando oramos em línguas porque falamos com Deus perfeitamente e ficamos mais sensíveis ao Espírito Santo, e por isso Ele nos responde por meio de direções, pelo entendimento da Sua Palavra etc.

Observações:

1ª) Pelo fato de orarmos perfeitamente quando falamos em línguas celestiais, então quando praticamos este princípio oramos no mesmo nível da oração com o entendimento de Adão e Eva antes da queda e de Jesus quando estava na Terra, pois eles foram seres humanos perfeitos no espírito, na alma e no corpo, e por isso não precisaram orar em línguas.

2ª) Estudaremos mais sobre as três partes do ser humano (espírito, alma e corpo) na matéria O HOMEM – TRICOTOMIA.

DEVEMOS SOMENTE ORAR EM LÍNGUAS CELESTIAIS?

Não, mas também devemos orar com o entendimento (1Co 14.15a).

Observação: Além de orar com o espírito, podemos cantar com o espírito (1Co 14.15b).

Se a oração em línguas celestiais é a oração perfeita, quanto mais o cântico em línguas, os cânticos espirituais? É glorioso (Ef 5.19; Cl 3.16)!

CAPÍTULO 8

ORAR COM O ENTENDIMENTO

O QUE É ORAR COM O ENTENDIMENTO?

É falar com Deus em um idioma compreendido por nós, com palavras vindas da nossa mente, de acordo com o que ouvimos, lemos e meditamos da Palavra de Deus.

A IMPORTÂNCIA DE ORARMOS COM O ENTENDIMENTO

Deus sabe tudo o que vamos falar antes mesmo de abrirmos nossas bocas (**SI 139.4**), porém Ele quer que falemos com Ele alinhados à Sua Palavra, ou seja, que Lhe expressemos o que cremos, para que assim Ele possa responder-nos (**Is 43.26**).

QUANTO MAIS ORAÇÃO, MAIS RELACIONAMENTO COM DEUS

Nós conhecemos bem uma pessoa quando conversamos bastante com ela.

Da mesma forma conheceremos o Senhor cada vez mais quando também tivermos uma vida de oração, e assim Ele Se revelará a nós desde que oremos de acordo com a Sua Palavra, que é resultado de termos o costume de congregar, ler, ouvir e meditar na Verdade.

QUAIS OS TIPOS DE ORAÇÃO QUE PODEMOS FAZER COM O ENTENDIMENTO?

- Intercessão (**1Tm 2.1-4**);
- Petição (**1Jo 5.14,15; Mc 11.24**);
- Consagração (**Tg 4.13-15**);
- E ações de graças, louvor e adoração (**CI 3.16; SI 34.1**).

Observação: Estudaremos detalhadamente todos estes tipos de oração na matéria ORAÇÃO.

CAPÍTULO 9

INTERCEDER

O QUE É?

É orar em favor de outras pessoas (**1Tm 2.1,2; Lc 6.28; Fp 1.3,4; CI 1.3**).

POR QUEM DEVEMOS INTERCEDER?

1- Por todos os pecadores vivos fisicamente: autoridades políticas, nossos familiares, pessoas não conhecidas, pessoas que não gostam de nós etc. (**1Tm 2.1-4a**);

2- Por todos os salvos vivos fisicamente: autoridades políticas, ministros nos cinco dons ministeriais, demais obreiros, novos convertidos, nossos familiares, pessoas não conhecidas, pessoas que não gostam de nós etc. (**1Tm 2.1-4**).

NÓS PODEMOS INTERCEDER POR AQUELES QUE JÁ MORRERAM FISICAMENTE PARA MUDAR A SUA CONDIÇÃO NA ETERNIDADE?

Não, pois em **Hb 9.27** vemos que quando alguém morre fisicamente vai permanecer para sempre ou na presença de Deus, se morreu salvo, ou separado Dele, se morreu sem salvação, mostrando com isso que não adianta interceder por alguém após ele ter falecido.

COMO DEVEMOS INTERCEDER?

- Pelos pecadores:
 - ✓ Pedindo para que Deus nos capacite e também os Seus outros filhos e use-nos para evangelizá-los, seja pessoalmente ou através dos meios de comunicação (rádio, TV, internet etc.);
 - ✓ Para que o Senhor lembre a eles o que já ouviram do plano da salvação, sejam através de pensamentos, sonhos, visões...;
 - ✓ Que Ele os cure de enfermidades;
 - ✓ Que Deus lhes dê livramento de coisas ruins etc.
- Pelos justos:
 - ✓ Pedindo para que Deus Pai, através do Espírito Santo, traga conhecimento, entendimento e sabedoria da Sua Palavra para os que são fiéis a Ele dentro do que conhecem e entendem da Verdade (através de ministrações, leitura... [**Ef 1.15-19**; **Cl 1.9-12**; **Fp 1.9-11**]), e assim haja renovação da mente deles (**Rm 12.2**);
 - ✓ Para que Ele trate com os que não Lhes são fiéis dentro do que conhecem e entendem da Verdade: lembrando-lhes o que já ouviram, usando pessoas para alertá-los...;
 - ✓ Que Ele os cure de enfermidades (**Tg 5.14-16**);
 - ✓ Que Deus dê a eles livramento de coisas ruins (**Rm 15.30,31**; **At 12.1-12**) etc.

NÓS PODEMOS INTERCEDER SEMPRE PELAS MESMAS PESSOAS?

Sim (Ef 1.15-19; Cl 1.3).

NÓS INTERCEDEMOS E DEUS, DE FORMA JUSTA, DECIDE SE VAI AGIR EM FAVOR DE QUEM ESTAMOS ORANDO

Somente Deus conhece o coração das pessoas (1Sm 16.7; 1Cr 28.9; Ap 2.23), e por isso quando intercedemos por alguém Deus sonda o coração dela, e baseado nisso Ele decide responder ou não a nossa intercessão, com exceção da oração para que os pecadores sejam alcançados pelo plano da salvação (1Tm 2.4).

DEUS RESPEITA O LIVRE-ARBÍTRIO (PODER DE DECISÃO) DAS PESSOAS?

Sim (Dt 30.19), e por causa disso as nossas intercessões, embora tragam grande intervenção de Deus na vida de quem oramos, não vão forçar os ímpios a se salvarem e os salvos a buscarem a Palavra.

As intercessões servem para Deus trazer consciência às pessoas do que elas estão precisando (salvação, compromisso com Ele etc.), porém elas vão continuar tendo liberdade de decidir em mudar ou permanecer no erro (1Co 7.16; At 16.27-34 [o versículo 31 desta passagem de Atos *não é uma promessa para toda a Igreja, mas uma palavra profética específica dada àquele carcereiro, pois Deus respeita o livre-arbítrio {poder de decisão} de cada um*]).

Observação: Estudaremos mais sobre a oração de intercessão na matéria ORAÇÃO.

CAPÍTULO 10

AÇÕES DE GRAÇAS, LOUVOR E ADORAÇÃO

O QUE É?

É a oração em que não pedimos nada a Deus, nem para os outros nem para nós mesmos, mas O agradecemos, O elogiamos e O homenageamos pelo que Ele:

- Fez (Sl 147.12,13; 148.5; 1Pe 1.3; Ef 1.3);
- Faz (Sl 147.1-4,6-9);
- Vai fazer (2Cr 20.1-24);
- E pelo que Ele é (1Cr 16.34; 2Cr 5.13; Sl 95.1-3; 147.1,5; 150.2b).

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE A ORAÇÃO E A VIDA DE AÇÕES DE GRAÇAS, LOUVOR E ADORAÇÃO?

- **Oração de ações de graças, louvor e adoração** = Agradecemos, elogiarmos e homenagearmos a Deus pelo que Ele fez, faz, vai fazer e pelo que Ele é.
- **Vida de ações de graças, louvor e adoração** = Dar o fruto do Espírito (andar no amor Deus, ou seja, em obediência a Ele) dentro do que já conhecemos e entendemos da Verdade (Jo 4.23,24; Gl 5.16,22,23; 1Jo 5.3).

Observação: Sabemos que quando fazemos a oração de ações de graças, louvor e adoração também estamos dando o fruto do Espírito, mas fizemos essa divisão para facilitar o entendimento que nós devemos tanto agradecer, louvar e adorar ao Senhor falando palavras de elogio a Ele como também O obedecendo.

COMO PODEMOS ORAR AO SENHOR AGRADECENDO, LOUVANDO E ADORANDO A ELE?

- Cantando (Sl 147.1), com ou sem acompanhamento de instrumentos musicais (Sl 149.1,3; 150.3-5);
- Ou simplesmente falando (Sl 9.1; 63.3 [a palavra hebraica traduzida por “louvarão” neste versículo do Salmo 63 significa: falar palavras de louvor]).

QUAIS SÃO ALGUMAS ATITUDES QUE PODEMOS TOMAR NA ORAÇÃO DE AÇÕES DE GRAÇAS, LOUVOR E ADORAÇÃO?

- Prostrar-se (Sl 95.6);
- Levantar as mãos (1Rs 8.22-24);
- Saltar de alegria (Sl 9.1,2);
- Dançar (2Sm 6.14; Sl 150.4 [na NVI e na versão Revista e Atualizada de Almeida]; Êx 15.20,21) etc.

NA NOVA ALIANÇA DEUS ESTÁ PROCURANDO VERDADEIROS ADORADORES?

Não, pois quando Jesus falou isso à mulher de Samaria (Jo 4.23) Ele ainda não havia nos resgatado por meio do Seu sofrimento, mortes (espiritual e física), ida ao inferno e ressurreições (espiritual e física), estando ainda na Velha Aliança (estudaremos sobre as mortes e ressurreições de Jesus na matéria NOSSA NOVA IDENTIDADE EM CRISTO: QUEM SOMOS NELE).

Pelo novo nascimento nós nos tornamos verdadeiros adoradores por uma questão de natureza espiritual (Ef 1.11,12).

Agora, nós precisamos simplesmente renovar nossa mente para praticarmos a oração e termos a vida de ações de graças, louvor e adoração cada vez mais (Ef 4.22-24; Rm 12.1,2).

DE ACORDO COM A DISPENSAÇÃO DA GRAÇA, O QUE É O SACRIFÍCIO DE LOUVOR (Hb 13.15)?

É louvar ao Senhor enquanto aguarda uma resposta Dele (Cl 4.2) e diante de problemas (2Cr 20.1-21; At 16.16-25), ou seja, louvá-Lo mesmo quando aparentemente as coisas não estão resolvidas (Sl 34.1).

Observações:

1ª) O sacrifício de louvor é uma atitude de fé (convicção em Deus, na Palavra Dele [Hb 11.1; 2Co 5.7]), a qual Lhe agrada e faz com que Ele aja em nosso favor, pois o Senhor só opera quando se tem fé Nele (Hb 11.6; 1Jo 5.3,4; 2Cr 20.21-25; At 16.25,26).

2ª) Estudaremos mais sobre a oração de ações de graças, louvor e adoração na matéria ORAÇÃO.

CAPÍTULO 11

JEJUM

Em alguns de nossos momentos reservados de oração e estudo da Palavra de Deus nós devemos jejuar, ou seja, não nos alimentarmos fisicamente (Mt 17.21).

Observações:

1ª) Alguns irmãos em Cristo creem (e nós os respeitamos) que jejum não só diz respeito a comida, mas também a qualquer coisa natural que nos traga prazer (televisão, internet, jogar futebol etc.), mas as palavras hebraica e grega traduzidas por jejum se referem unicamente a não alimentar-se.

Deixar em alguns momentos televisão, internet... para buscar a Palavra de Deus e orar é bom, mas não devemos substituir essas abstinências pelo jejum; devemos tanto fazer estas abstinências como também jejuar.

2ª) Na Bíblia não existe regras específicas sobre quando jejuar (uma vez por semana, três vezes ao mês...) e a proporção do jejum (uma refeição do dia, duas refeições diárias etc.), sendo por isso que essas coisas ficam ao nosso critério, desde que este jejum seja equilibrado para não causar danos ao nosso corpo.

3ª) O jejum que agrada ao Senhor é o que é feito somente em momentos de envolvimento com a Palavra de Deus e a oração (Mt 17.21) e quando em nossa vida manifestamos a prática do amor de Deus dentro do nosso nível de conhecimento e entendimento da Palavra (Is 58.1-7).

Quando buscamos ao Senhor jejuando ficamos mais sensíveis às direções do Espírito Santo à nossa mente (tanto por meio do Espírito Santo em nosso espírito, como por uma forma exterior [por exemplo, usando pessoas]), e por isso nós percebemos mais o Seu tratar (**At 13.1-3; Mc 2.18-20** [nesta passagem de Marcos, subentende-se que Jesus quis dizer que porque Ele estava presente fisicamente com os Seus discípulos estes não precisavam jejuar para ficarem sensíveis às direções externas do Espírito Santo, pois o Espírito tratava com eles através de Jesus, sendo por isso que quando Cristo fosse ao Céu eles precisariam jejuar]).

Pelo fato da nossa sensibilidade ao Espírito de Deus aumentar quando oramos e buscamos a Palavra em jejum, cresce mais em nossa vida a manifestação da fé, do amor, da esperança e dos dons do Espírito Santo (**Mt 17.14-21**).

Portanto, o jejum não muda a Deus, mas muda a nós, pois ficamos mais sensíveis às direções do Espírito e por causa disso a nossa fé Nele aumenta, fazendo com que Ele opere em nossa vida cada vez mais (**Hb 11.6**).

Observação: Estudaremos mais sobre o jejum na matéria ORAÇÃO.

CAPÍTULO 12

NÓS DEVEMOS PRATICAR OS PRINCÍPIOS

Tiago, inspirado pelo Espírito Santo, disse que devemos ser praticantes da Palavra de Deus para sermos bem sucedidos em tudo aquilo que realizarmos (**Tg 1.25**).

Quanto mais tivermos relacionamento com o Senhor, ou seja, praticarmos os princípios, mais teremos forças para andar na fé, na esperança, no amor e manifestando os dons (o poder sobrenatural) do Espírito Santo, isto é, mais andaremos como Jesus Cristo homem andou.

Por isso cada vez mais não nos abalaremos com os problemas, os venceremos (não atentando para coisas negativas [**2Co 4.16-18**], recebendo livramentos do Pai [**At 12.3-11**], suportando sofrimentos pelo Evangelho, podendo até morrer, sem desistir de agradar a Deus [**At 5.40-42; At 7.54-60**] etc.) e não nos apegaremos a nada deste mundo por termos consciência da eternidade com Deus.

A diferença está no praticar, sabendo que para nós, os filhos de Deus, não é difícil praticar estes princípios (**1Jo 5.3,4**); basta deixarmos a preguiça e qualquer outro obstáculo de lado e termos uma vida consagrada ao Senhor!

CONCLUSÃO

Encerramos aqui a importante matéria sobre os princípios que nos levam a andar como Jesus Cristo homem progressivamente. Está disponível imitá-Lo em todas as áreas de nossa vida.

Esperamos que você tenha sido poderosamente abençoado (a) pelo conhecimento e entendimento da Palavra de Deus, a Palavra que Cura.